

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #108548)

Ficha da Ação

Título Equipas Educativas: uma nova abordagem de organização do processo pedagógico

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 14 Descrição Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

DCP Descrição

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 7890853 **Nome** ROSA MARIA LEITE DE FARIA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-24201/08

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 6968761 **Nome** Fernanda Maria Rodrigues da Silva Macedo **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35838/15

Componentes do programa Todas as componentes do programa **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Num tempo de mudança em que nas escolas emergem necessidades/variáveis de ordem organizacional, pedagógica, didática e administrativa como sejam: de autonomia, de flexibilidade curricular, de trabalho cooperativo, de uma ação pedagógica ativa e de inclusão, de reflexão, de uma organização diferenciada..., enfim, uma panóplia de desafios decorrentes de problemas identificados e da consciência da urgência na sua resolução, com o trabalho sustentado, articulado e assertivo de todos, numa perspetiva de "Escola Aprendizente".

Como em 2016 afirmavam J. Machado e J. Formosinho "é necessário reestruturar, não apenas determinados processos internos, mas também os contextos organizacionais do trabalho dos professores, colocando o envolvimento destes no núcleo da aprendizagem organizacional" (p.14), pelo que, nessa senda, esta ação de formação visa capacitar os docentes para uma forma de trabalho erigido numa 'comunidade de prática' quebrando barreiras instituídas e redefinindo o seu papel em toda organização pedagógica, constituindo-se em equipas educativas capazes de alavancar o sucesso dos alunos e a qualidade das suas aprendizagens.

Objetivos a atingir

Com esta ação de formação pretende-se uma efetiva mudança de práticas, concebendo e construindo, para operacionalizar, metodologias, recursos e produtos pedagógicos, com vista a resolver situações concretas e identificados na Escola, com equipas educativas capacitadas para o efeito. Assim, pretende-se que, no final, os formandos/equipas sejam capazes de: Desenvolver o trabalho pedagógico cooperativamente; Refletir e pensar os problemas e as soluções em conjunto; Partilhar conhecimentos e competências de diferentes áreas curriculares, sustentados nas Aprendizagens Essenciais (AE); Aperfeiçoar as formas de articulação curricular, aplicando os conceitos subjacentes ao DL 55/2018; Criar as melhores condições para a inclusão; Desenhar situações de ensino articulando/flexibilizando as AE, operacionalizando-as com recurso a novas metodologias. Partilhar experiências pedagógicas decorrentes da aplicação dos materiais produzidos nas sessões de formação, em contexto de sala de aula. Diferenciar as práticas de acordo com as necessidades dos alunos; Monitorizar e avaliar sistematicamente.

Conteúdos da ação

1. Possibilidades de gestão curricular e pedagógica oferecidas pelo Decreto-Lei 55/2018:

- i. Das Aprendizagens Essenciais ao PASEO - formas de articulação e implicações curriculares;
- ii. Abordagens pedagógicas e organizacionais para a construção do conhecimento: as comunidades de aprendizagem , o trabalho em equipas educativas e os dispositivos promotores da participação, da autonomia e da cooperação.

2. Refletir e aprofundar conceitos essenciais das práticas avaliativas:

- i. Referenciais da avaliação : normativo, criterial e ipesativo;
- ii. Avaliação para as aprendizagens: avaliação formativa no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- iii. Técnicas de avaliação formativa para usar na sala de aula : diversidade de técnicas de recolha de informação;
- iv. Criação de instrumentos que viabilizem a permitam a formação pessoal e social dos alunos na aquisição e desenvolvimento

de competências prevista no PASEO.

3. Apresentação, discussão e avaliação dos materiais e das práticas de avaliação desenvolvidas no âmbito da oficina.

Metodologias de realização da ação

Regime de avaliação dos formandos

De acordo com o RJFC – DL 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos n.ºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho 4595/2015, de 6 de maio, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, de acordo com as menções definidas no ponto 6 do mesmo diploma e é atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- Envolvimento e qualidade nas atividades/tarefas das sessões presenciais – 25%
- Qualidade do trabalho desenvolvido autonomamente – 60%
- Relatório crítico individual (escrito) – 15%

Nota: As faltas dos participantes são limitadas a um terço das horas de formação

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Bolívar, A. (2012). Melhorar os Processos e os Resultados Educativos. Porto: Fundação Manuel Leão

Formosinho, J. e Machado, J. (2009). Equipas Educativas: Para uma nova organização da Escola. Porto: Porto Editora

Formosinho, J. e Machado, J. (2016). Equipas Educativas e Comunidades de Aprendizagem. Revista Portuguesa de Investigação Educacional, vol. 16, pp. 11-31

Tomlinson, C.A. (2008) Diferenciação Pedagógica e diversidade-Ensino de Alunos em Turmas com diferentes Níveis de Capacidades. Porto: Porto Editora

Flores, M. A., Machado, E. A., e Alves, M. P. (2017). Avaliação das aprendizagens e sucesso escolar. Perspetivas internacionais. Santo Tirso: De Facto Editores

Processo

Data de receção 15-01-2020 **Nº processo** 108241 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-107104/20

Data do despacho 20-01-2020 **Nº ofício** 578 **Data de validade** 20-01-2023

Estado do Processo C/ Reclamação - deferimento após reclamação